

Estudo mostra os setores que podem crescer mais em 2005

LUCIA REBOUÇAS
SÃO PAULO

A expectativa de um crescimento menor este ano não vai atrapalhar o desempenho de pelo menos quatro setores, que ainda terão expansão acelerada em 2005: instituições financeiras, mineração, infra-estrutura e serviços de energia. A projeção consta de um minucioso estudo sobre o comportamento de 112 companhias, de 19 setores, elaborado pela consultoria Técnica Assessoria de Mercado de Capitais e Empresarial.

Para onze setores — entre eles, petróleo e petroquímico, construção civil, serviços de telecomunicações, bens de capital, siderurgia e têxtil —, o estudo prevê crescimento moderado em 2005. Quanto a papel e celulose e alimentos, as projeções são de desempenho neutro. Fertilizantes, o mais rentável de 2004, deverá ter queda moderada.

Segundo o consultor Harold Thau, sócio da Técnica, uma possível redução no ritmo de crescimento do PIB não afeta as projeções, porque o estudo já foi desenvolvido com a perspectiva de uma expansão de 3% para 2005, e não de 4%, que era a estimativa anterior. Além disso, o desempenho de empresas e setores, em muitos casos, transcende as limitações da conjuntura.

Continua na página B-2

Estudo mostra os setores que...

Há boas chances, em particular, para bancos, mineração, infra-estrutura e siderurgia

LUCIA REBOUCAS
SÃO PAULO

Continuação da página A-1

O consultor Harold Thau, da Técnica, está na contra mão da corrente de economistas que viu no desempenho do PIB no primeiro trimestre deste ano — crescimento de apenas 0,3% em relação ao trimestre anterior e 2,9% em relação ao mesmo período de 2004 — o prenúncio de um ano ruim para a economia. Na sua opinião, está havendo um pessimismo exagerado na avaliação do PIB. “O primeiro trimestre tem um número menor de dias úteis, uma sazonalidade que não está sendo considerada”, observa.

De acordo com o estudo, em 2004, a rentabilidade patrimonial média dos 19 setores analisados foi de 18,6%, superior em três pontos percentuais à de 2003 (15,55%). No mesmo período, o lucro líquido em dólares cresceu 50,76% — mesmo sofrendo a influência da apreciação do real frente ao dólar. Em 2003, a desvalorização do dólar foi de 18,07%; em 2004, de 8,1%.

INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS

O estudo da Técnica analisa setor por setor. No caso das instituições financeiras, é esperado que, para o atual exercício, elas apresentem expansão semelhante à de 2004, porque os juros permanecerão em patamares elevados e o crédito continuará em expansão. As taxas de juros elevadas promoverão algum crescimento dos

“spreads” — permitindo aumento expressivo do lucro do setor bancário. Ao lado disso, persiste a expansão do crédito, especialmente na nova modalidade consignada, o que também terá impacto direto na ampliação do lucro.

MINERAÇÃO E FERRO-LIGAS

A forte demanda por produtos de mineração e ferro-ligas no atual exercício levou a uma renegociação excepcional de preços em mais de 70%, que contribuirá para uma forte expansão dos lucros das empresas do setor — apesar dos efeitos negativos de um real valorizado. Por isso, no conjunto das atividades é esperado um comportamento fortemente ascen-

dente da lucratividade setorial.

SERVIÇOS DE ENERGIA

Conforme o estudo, o setor de serviços de energia mostrou força no ano de 2004, havendo a recuperação da rentabilidade, dado o reajuste tarifário, a recuperação econômica e a valorização do real. Para este ano, apesar da possibilidade de recuperação do dólar frente ao real, a tendência é de manutenção do crescimento econômico e da política de reajustes tarifários. Com isso, como os custos do setor não acompanham os indexadores, deve haver um alargamento na rentabilidade setorial, também motivado pela melhor diluição de custos fixos, apesar do efeito da estia-

gem sobre algumas geradoras.

INFRA-ESTRUTURA E SIDERURGIA

No setor de infra-estrutura (representado por Sabesp, Sanepar, CCR Rodovias e ALL Logística), a perspectiva de crescimento acelerado é dada pelas seguintes condições: a necessidade de manutenção de tarifas que remunerem os investimentos e possam atrair novas fontes de financiamento; e implementação das PPPs, cujo modelo está concluído.

Para a siderurgia, a previsão é de crescimento moderado, devido, principalmente, à busca de repasse de preços que tem causado forte apreensão entre a clientela do setor.

ARTE GAZETA

EXCELENTES RESULTADOS

Análise dos balanços de 122 companhias abertas

	Lucro líquido (US\$ milhões)			Rentabilidade patrimonial (%)	
	12/04	12/03	(%)	12/04	12/03
Alimentos	327	234	39,50	23,40	16,77
Auto peças	167	108	54,19	27,89	22,06
Aviação civil	618	242	154,84	30,26	17,72
Bens de capital	190	127	49,42	23,89	23,20
Comércio lojista	183	119	53,44	10,05	7,59
Construção civil/cimento	59	31	87,44	14,63	7,82
Diversos	883	825	6,95	11,74	36,09
Eletrônica	14	-19	--	2,72	-2,81
Fertilizantes	200	136	46,65	46,50	43,03
Infra-estrutura	428	445	-3,80	9,77	12,48
Metalurgia	37	28	32,04	13,78	12,86
Mineração e ferro ligas	2.516	1.771	42,04	32,55	30,48
Papel e celulose	1.202	1.219	-1,39	24,06	31,21
Petróleo/petroquímica/química	8.255	6.739	22,50	28,47	32,17
Serviço de energia	2.326	975	138,41	5,54	2,74
Serviço de telecomunicações	2.020	1.297	55,71	8,79	6,10
Siderurgia	6.074	2.172	179,58	43,96	19,22
Têxtil/vestuário/confecções	133	88	51,17	9,61	7,64
18 setores	25.640	16.546	54,96	18,04	14,65
Instituições financeiras	4.857	3.682	31,91	22,28	21,49
Total geral	30.497	20.228	50,76	18,60	15,55

Fonte: Técnica Consultores Ltda.